

Semana Epidemiológica 32/2024

Data de publicação: 13 de agosto de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
19.001

Casos
confirmados
15.501

Óbitos em
investigação
14

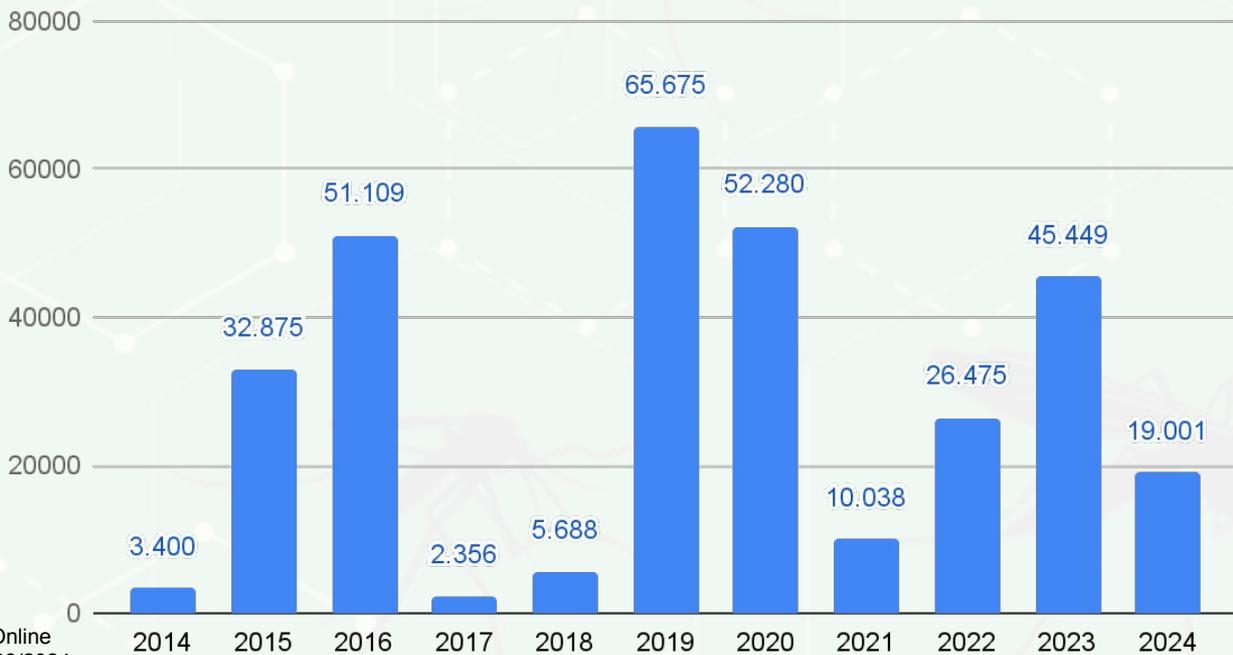
Óbitos
confirmados
28

DENV-1
5

DENV-2
17

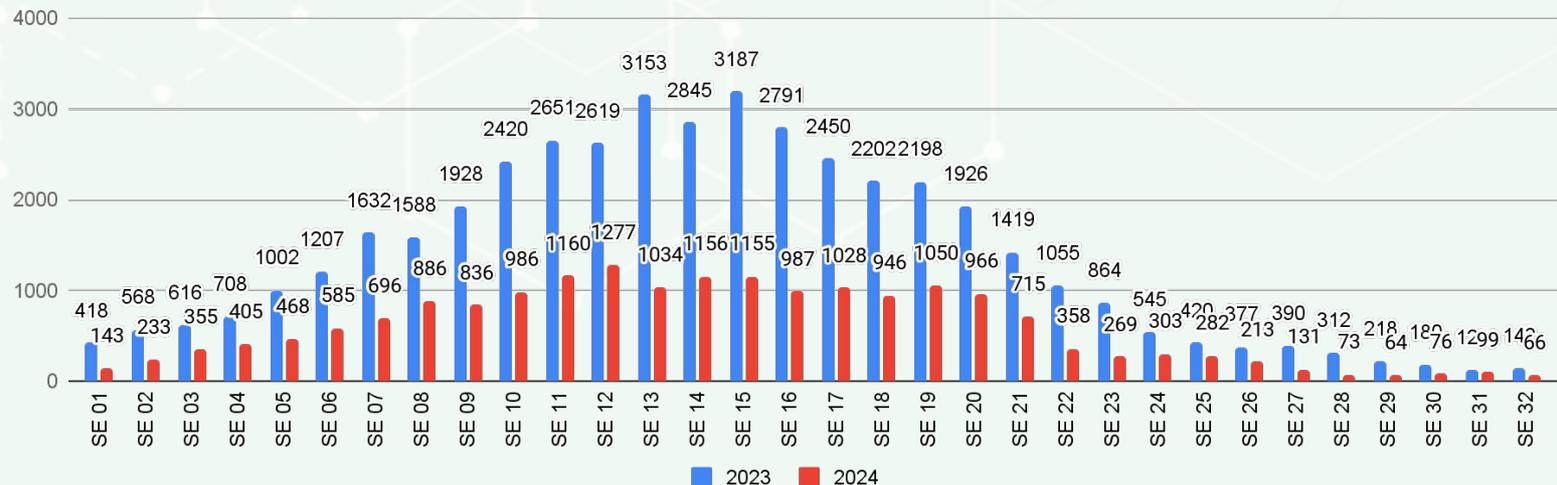
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 32, 10 de agosto de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/08/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/08/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.501
Incidência (por 100 mil habitantes)	562,3
Óbitos	28
Letalidade	0,18%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,02

Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.001	2.756.700	689,3

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	406	6.729	6.033,6
3	5002951	Chapadão do Sul	1651	30.993	5.327,0
4	5003256	Costa Rica	1134	26.037	4.355,3
5	5005251	Laguna Carapã	293	6.799	4.309,5
6	5004601	Itaquiraí	783	19.433	4.029,2
7	5005681	Mundo Novo	753	19.193	3.923,3
8	5004304	Iguatemi	533	13.796	3.863,4
9	5006275	Paraíso das Águas	211	5.510	3.829,4
10	5001243	Aral Moreira	376	10.748	3.498,3
11	5007703	Sete Quedas	345	10.994	3.138,1
12	5004809	Japorã	244	8.148	2.994,6
13	5007950	Tacuru	281	10.808	2.599,9
14	5003751	Eldorado	289	11.386	2.538,2
15	5002407	Caarapó	739	30.612	2.414,1
16	5000609	Amambai	912	39.325	2.319,1
17	5006606	Ponta Porã	2.089	92.017	2.270,2
18	5005707	Naviraí	1055	50.457	2.090,9
19	5006358	Paranhos	269	12.921	2.081,9
20	5007695	São Gabriel do Oeste	491	29.579	1.660,0
21	5002605	Camapuã	194	13.583	1.428,3
22	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
23	5000906	Antônio João	114	9.303	1.225,4
24	5003454	Deodápolis	121	13.663	885,6
25	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
26	5007505	Rochedo	45	5.199	865,6
27	5004908	Jaraguari	58	7.139	812,4
28	5003504	Douradina	45	5.578	806,7
29	5007554	Santa Rita do Pardo	52	7.027	740,0
30	5001003	Aparecida do Taboado	188	27.674	679,3
31	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
32	5004403	Inocência	53	8.404	630,7
33	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1
34	5007109	Ribas do Rio Pardo	130	23.150	561,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5005400	Maracaju	241	45.047	535,0
36	5002308	Brasilândia	60	11.579	518,2
37	5002159	Bodoquena	43	8.567	501,9
38	5007935	Sonora	67	14.516	461,6
39	5007307	Rio Negro	22	4.841	454,5
40	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
41	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4
42	5004700	Ivinhema	107	27.821	384,6
43	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7
44	5003207	Corumbá	293	96.268	304,4
45	5000708	Anastácio	71	24.107	294,5
46	5007802	Selvíria	23	8.142	282,5
47	5002100	Bela Vista	61	21.613	282,2
48	5004106	Guia Lopes da Laguna	28	9.939	281,7
49	5004007	Glória de Dourados	28	10.444	268,1
50	5001904	Bataguassu	56	23.031	243,2
51	5003801	Fátima do Sul	50	20.609	242,6
52	5006903	Porto Murtinho	31	12.859	241,1
53	5007208	Rio Brilhante	85	37.601	226,1
54	5005004	Jardim	54	23.981	225,2
55	5000807	Anaurilândia	17	7.653	222,1
56	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7
57	5004502	Itaporã	53	24.137	219,6
58	5003488	Dois Irmãos do Buriti	24	11.100	216,2
59	5002209	Bonito	51	23.659	215,6
60	5000203	Água Clara	34	16.741	203,1
61	5006309	Paranaíba	83	40.957	202,7
62	5003702	Dourados	492	243.368	202,2
63	5007901	Sidrolândia	95	47.118	201,6
64	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9
65	5002902	Cassilândia	35	20.988	166,8
66	5000856	Angélica	15	10.729	139,8
67	5008305	Três Lagoas	177	132.152	133,9
68	5002001	Batayporã	12	10.712	112,0
69	5006002	Nova Alvorada do Sul	24	21.822	110,0
70	5003306	Coxim	34	32.151	105,8
71	5006200	Nova Andradina	48	48.563	98,8
72	5002704	Campo Grande	749	897.938	83,4

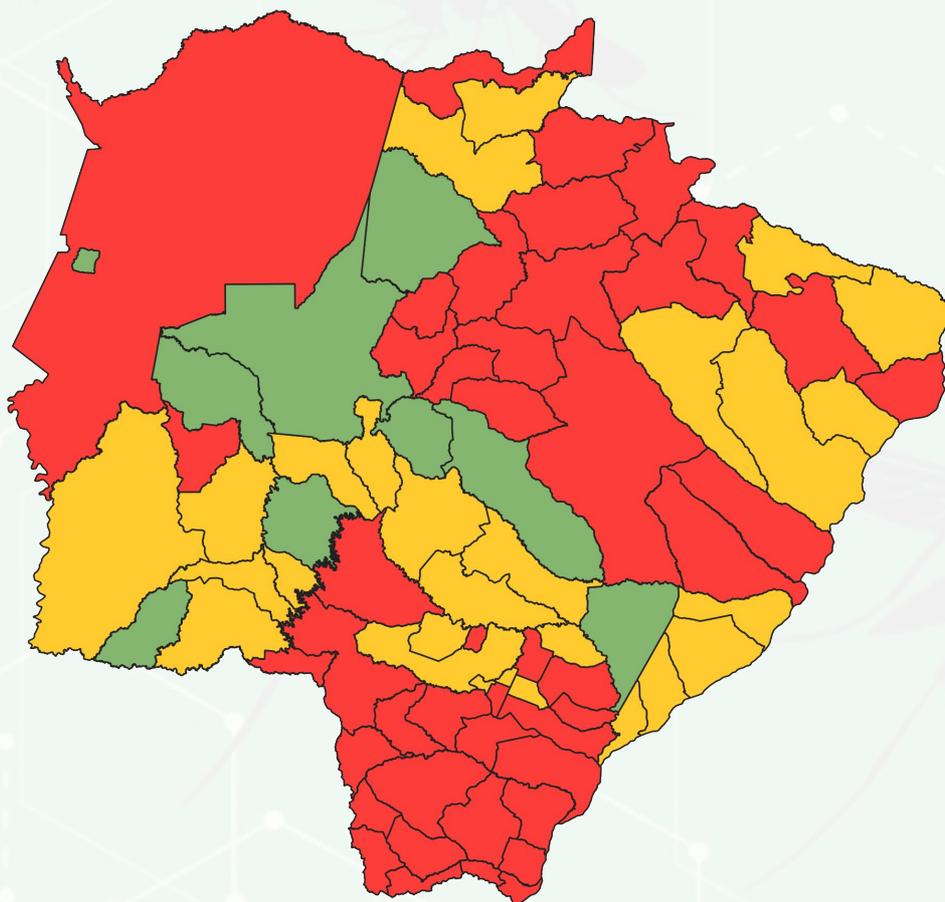
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005202	Ladário	16	21.522	74,3
74	5001102	Aquidauana	32	46.803	68,4
75	5005608	Miranda	17	25.536	66,6
76	5008008	Terenos	11	17.638	62,4
77	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	12	19.818	60,6
78	5002803	Caracol	3	5.036	59,6
79	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8

Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

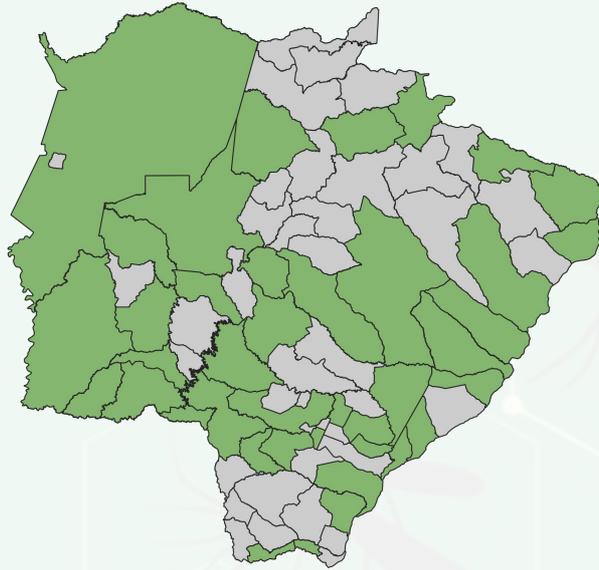
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias

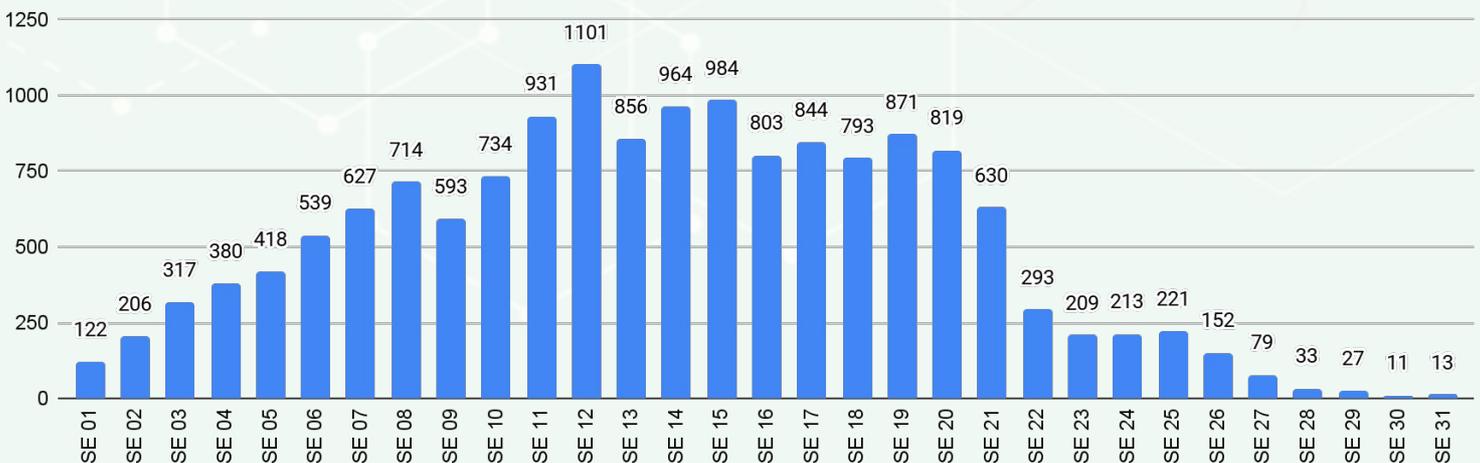


► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	8	41,2	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500480 Japorã	1	12,3	Baixa
500345 Deodópolis	1	7,3	Baixa
500540 Maracaju	2	4,4	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 31 (28/07/2024 - 03/08/2024) até a Semana Epidemiológica 32 (04/08/2024 - 10/08/2024).

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



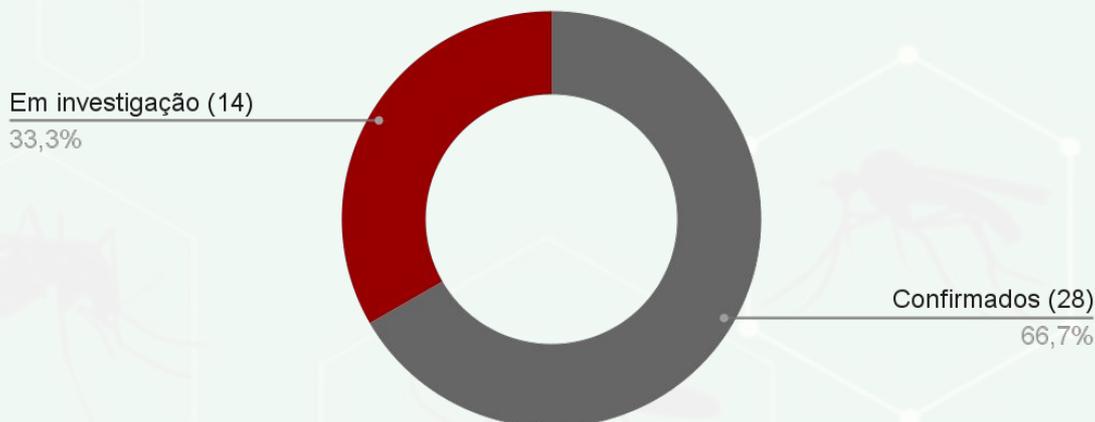
Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

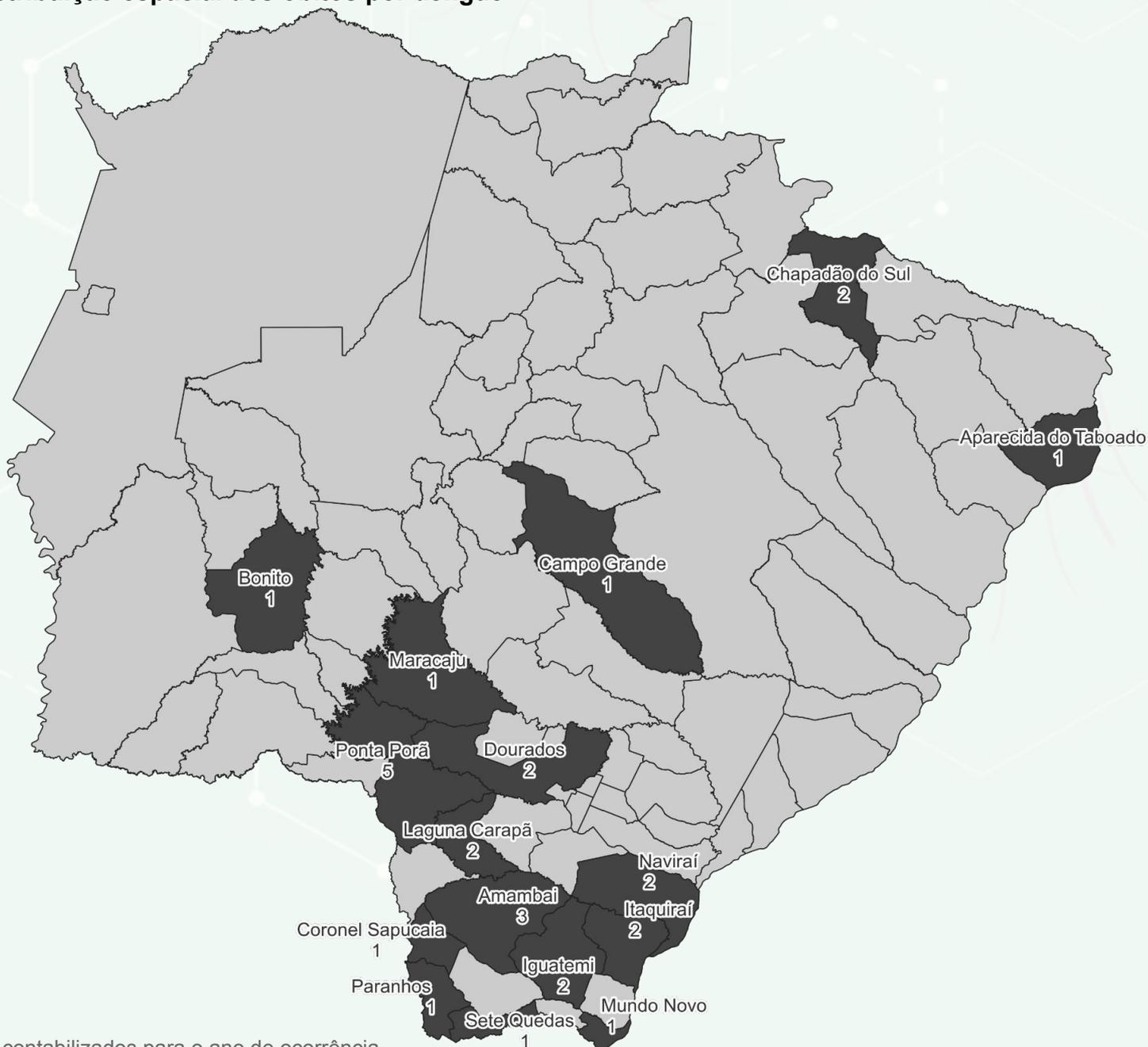


Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/08/2024

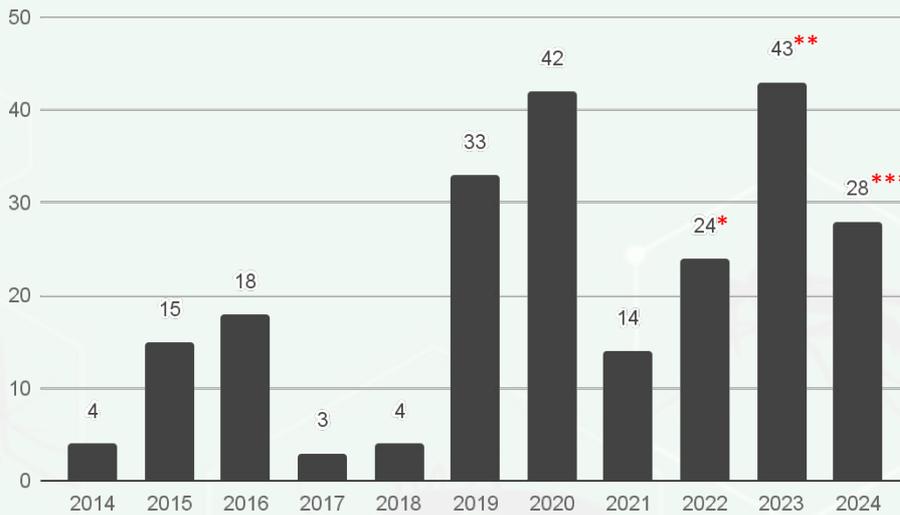
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 13/08/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR

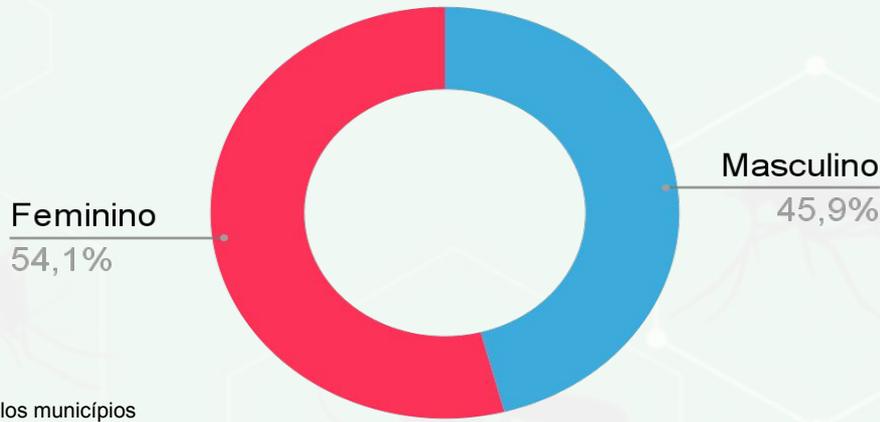
Fonte: SINAN Online. Dados até 13/08/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19
 ** coinfeção de Dengue e Chikungunya
 *** coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

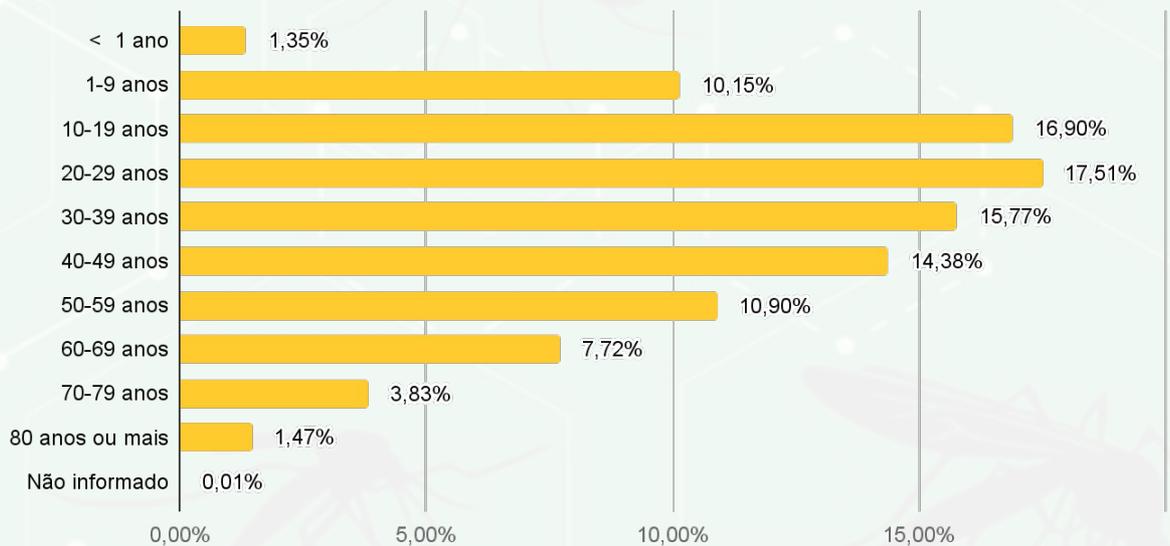


Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

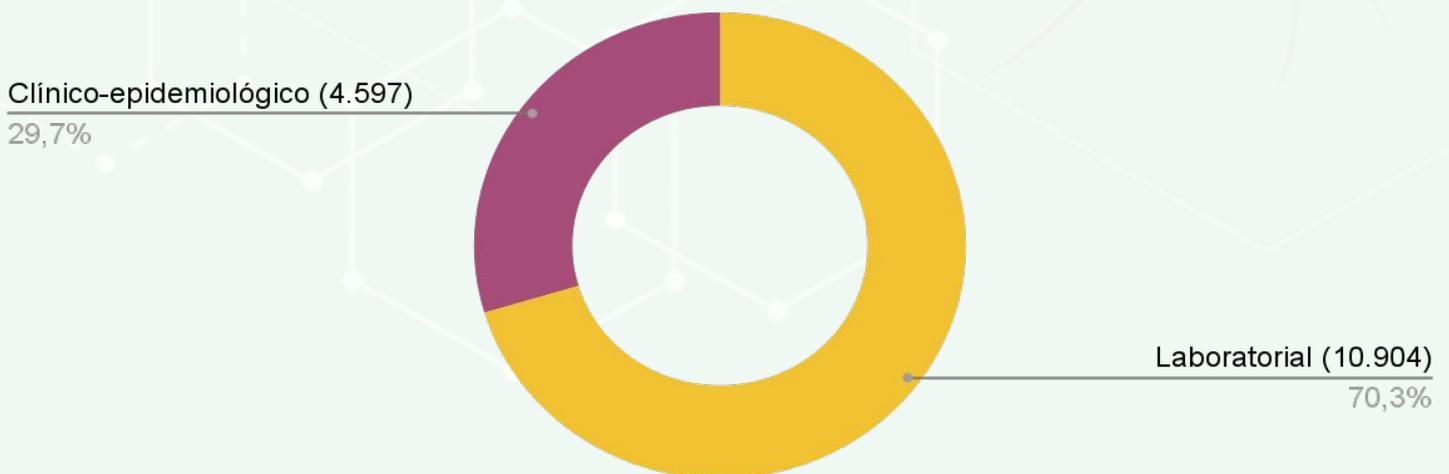
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

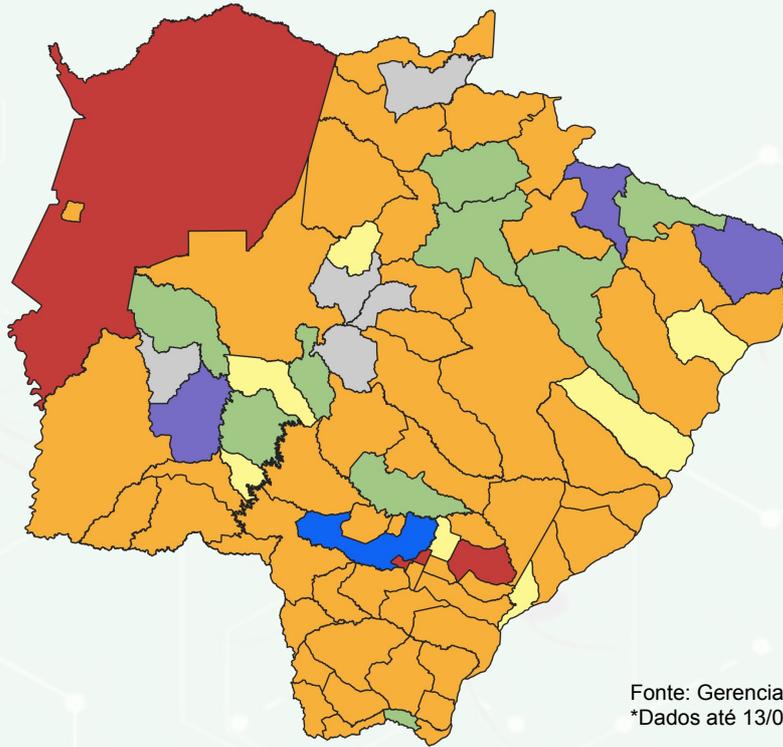
8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 13/08/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

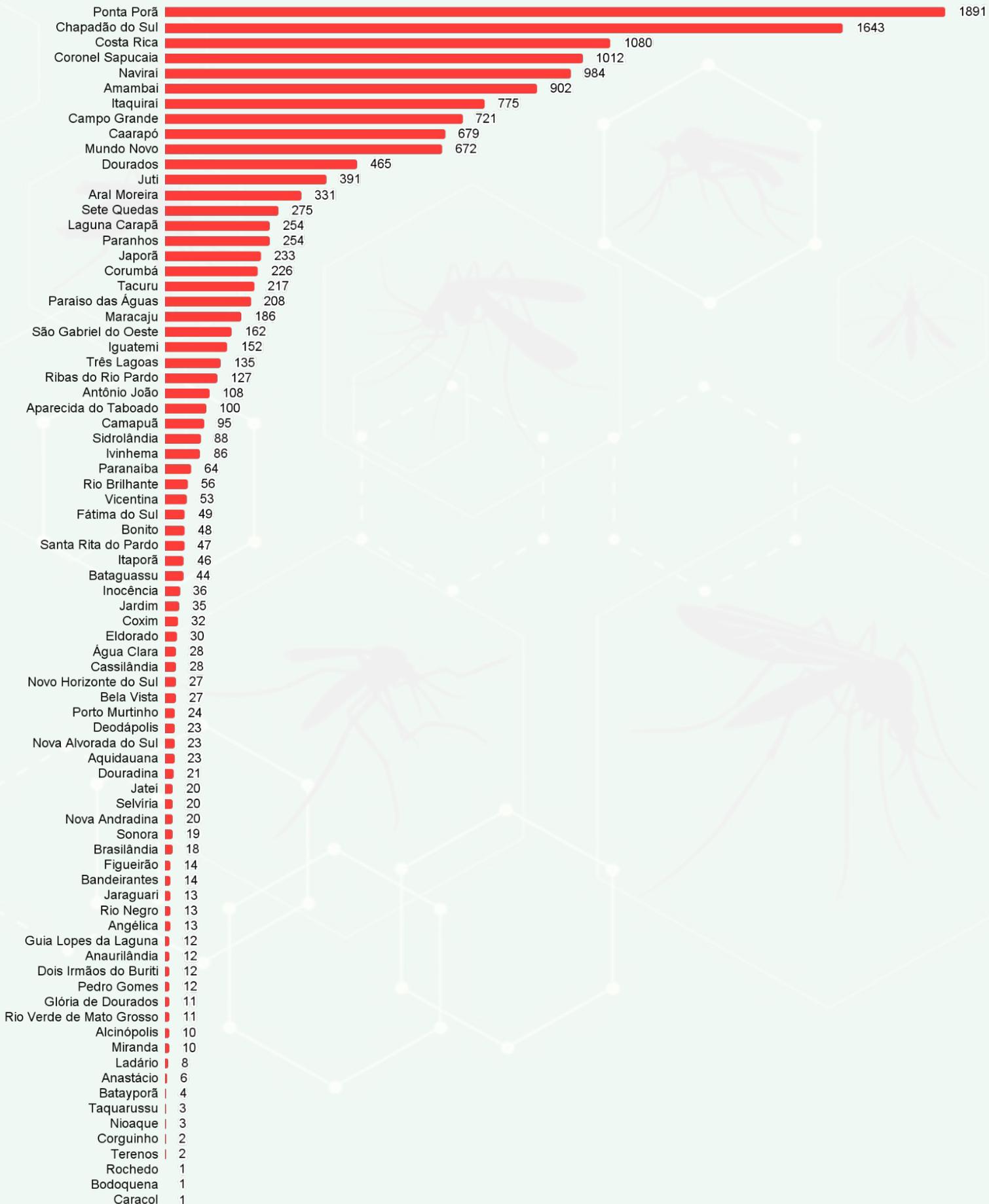
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2031	418	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	328	420	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	75	0	1
Microrregião de Naviraí	513	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	989	1010	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	35	72	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

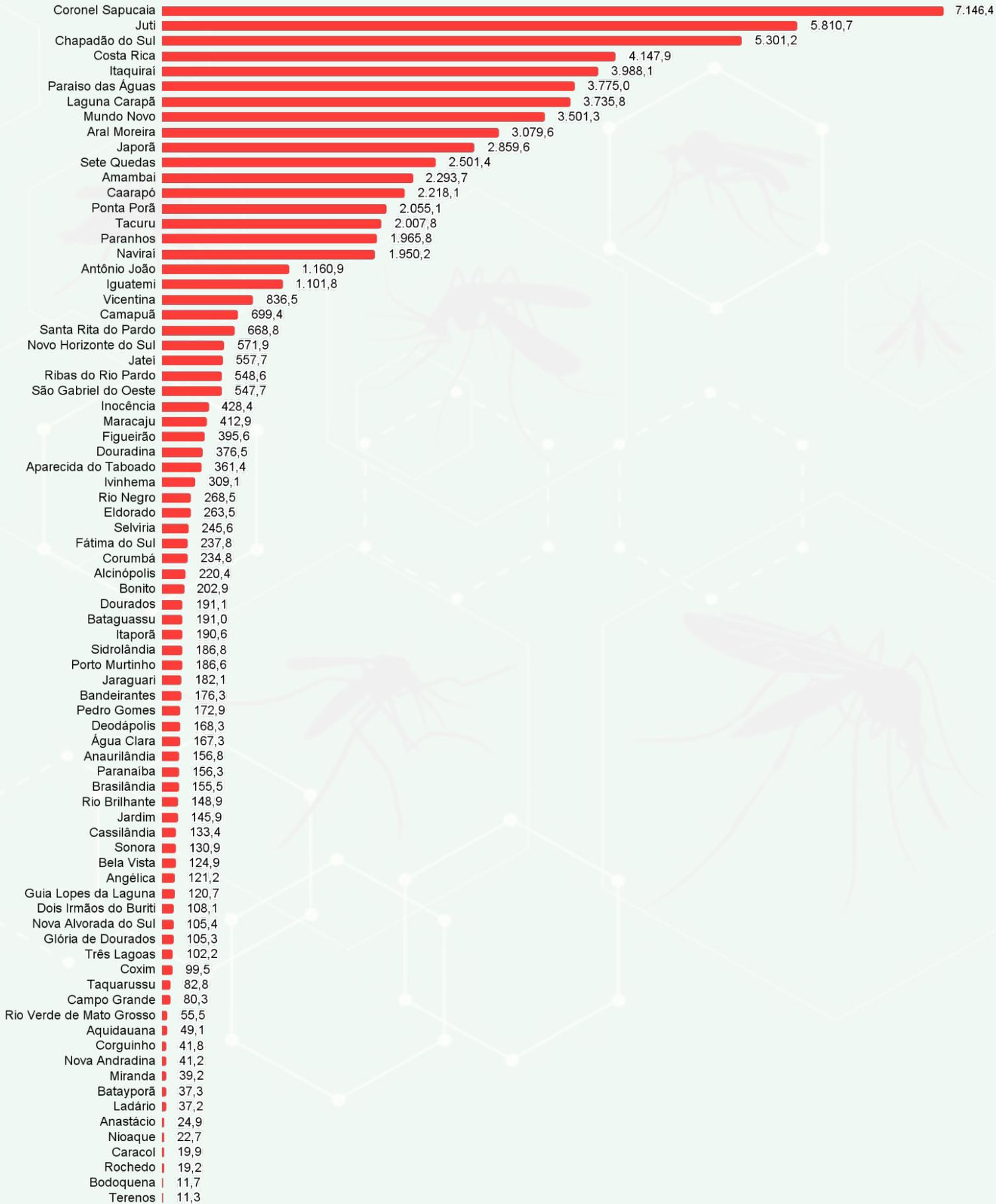


Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/08/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	151.339	68.308

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	342	315	317	96,85%
2	Taquarussu	267	171	258	65,50%
3	Vicentina	359	248	379	62,01%
4	Aparecida do Taboado	1.836	1.247	1803	61,62%
5	Dois Irmãos do Buriti	900	542	821	60,17%
6	Costa Rica	1.795	1.223	1897	59,25%
7	Figueirão	251	157	255	59,22%
8	Jateí	320	156	259	58,30%
9	Glória de Dourados	574	384	624	57,85%
10	Rio Negro	293	190	320	56,25%
11	Iguatemi	897	570	990	54,14%
12	Tacuru	950	612	984	53,76%
13	Fátima do Sul	1.121	693	1215	52,59%
14	Ladário	1.672	982	1805	52,52%
15	Nioaque	896	528	986	51,93%
16	Cassilândia	1.605	700	1288	51,55%
17	Mundo Novo	1.309	741	1362	50,73%
18	Guia Lopes da Laguna	660	377	709	50,49%
19	Paraíso das Águas	465	233	435	50,34%
20	Caarapó	2.537	1.266	2461	49,90%
21	Sonora	1.127	544	1091	49,86%
22	Bandeirantes	651	298	551	49,73%
23	Selvíria	600	402	818	49,14%
24	Batayporã	675	411	750	49,07%
25	Naviraí	3.182	1.877	3641	48,56%
26	Miranda	2.476	1.149	2220	48,51%
27	Pedro Gomes	453	252	456	48,46%
28	Ivinhema	1.657	1.033	1847	48,29%
29	Rochedo	325	198	381	47,77%
30	Jardim	1.661	923	1814	47,30%
31	Paranaíba	2.393	1.249	2508	47,05%
32	Bodoquena	593	310	664	46,69%
33	Brasilândia	698	388	790	46,58%
34	Corumbá	6.681	3.614	7431	45,84%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Caracol	358	182	391	43,73%
36	Camapuã	737	415	873	43,41%
37	Deodópolis	800	426	954	42,56%
38	Inocência	431	255	561	42,42%
39	Japorã	889	394	928	41,38%
40	Três Lagoas	8.219	4.110	9600	39,38%
41	Aquidauana	3.220	1.506	3676	38,98%
42	Douradina	432	182	448	38,84%
43	Angélica	688	316	779	38,51%
44	Corguinho	311	138	364	37,64%
45	Sidrolândia	3.178	1.456	3506	37,56%
46	Sete Quedas	587	224	564	36,88%
47	Itaquiraí	1.201	564	1420	36,83%
48	Bela Vista	1.419	656	1717	36,52%
49	Eldorado	724	336	837	35,72%
50	Amambai	2.741	1.223	3403	34,70%
51	Aral Moreira	824	371	1038	34,68%
52	Anaurilândia	507	183	532	34,40%
53	Paranhos	1.271	481	1382	33,65%
54	Alcinópolis	255	109	313	32,91%
55	Jaraguari	466	164	507	32,35%
56	Laguna Carapã	585	193	586	32,25%
57	Ponta Porã	5.571	2.455	7221	32,14%
58	Rio Brillhante	2.250	987	2967	31,01%
59	Itaporã	1.645	627	1950	30,87%
60	Juti	526	189	578	30,80%
61	Chapadão do Sul	1.806	760	2334	30,51%
62	Bonito	1.383	594	1780	29,33%
63	São Gabriel do Oeste	1.618	645	2105	29,31%
64	Anastácio	1.503	554	1806	27,74%
65	Porto Murtinho	950	342	1124	27,31%
66	Campo Grande	45.698	17.859	61139	27,06%
67	Terenos	1.064	379	1294	27,05%
68	Nova Andradina	2.804	1.050	3510	26,64%
69	Coronel Sapucaia	1.003	360	1356	24,85%
70	Antônio João	675	230	830	24,46%
71	Bataguassu	1.329	444	1694	23,08%
72	Nova Alvorada do Sul	1.423	391	1815	20,50%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Ribas do Rio Pardo	1.431	425	1816	20,48%
74	Santa Rita do Pardo	392	98	529	18,53%
75	Maracaju	2.349	620	3061	18,20%
76	Rio Verde de Mato Grosso	1.111	468	1394	17,58%
77	Água Clara	923	256	1371	17,07%
78	Coxim	1.821	708	2248	12,32%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 07/08/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 23 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

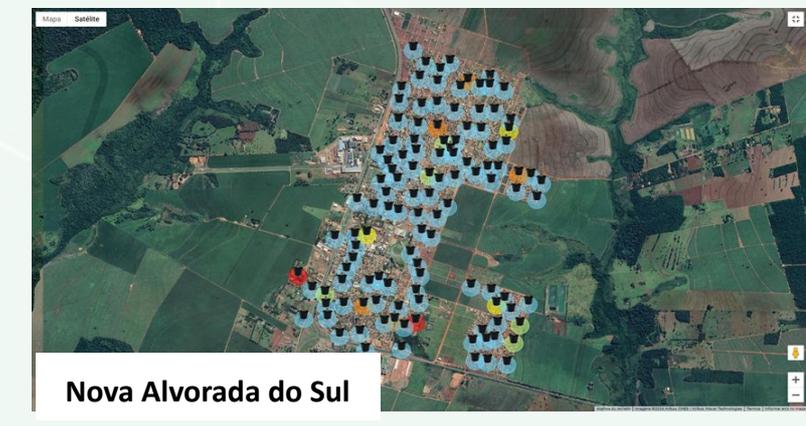
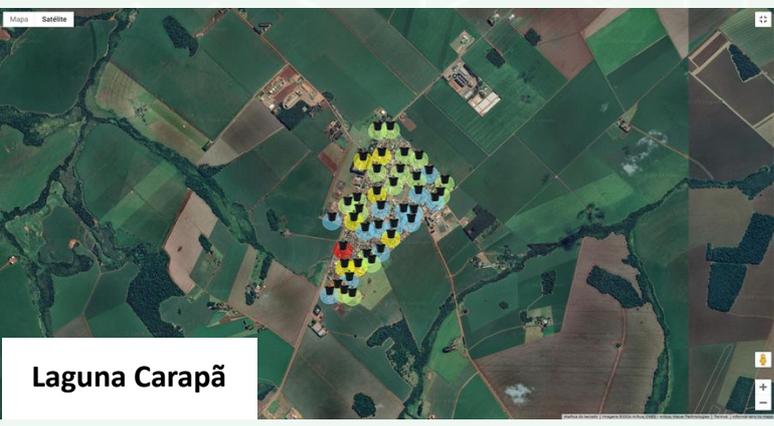
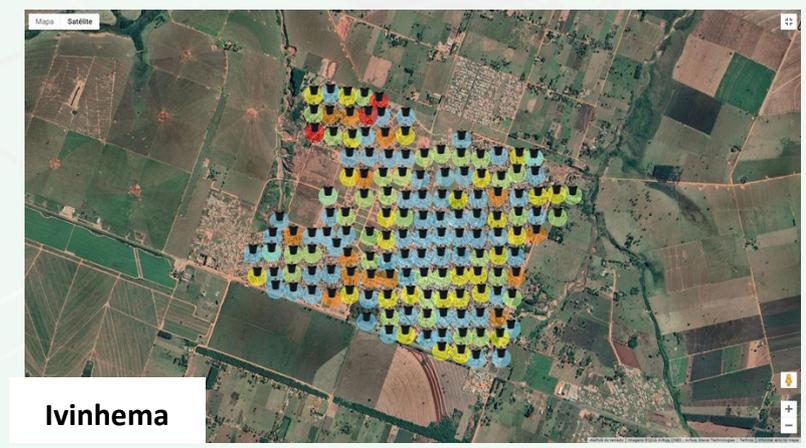
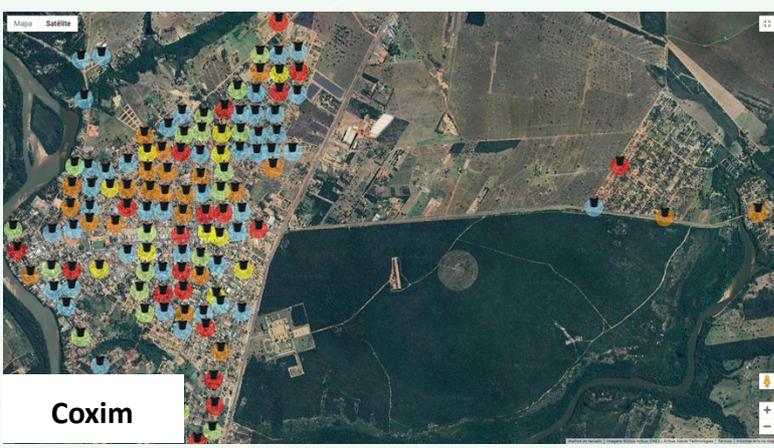
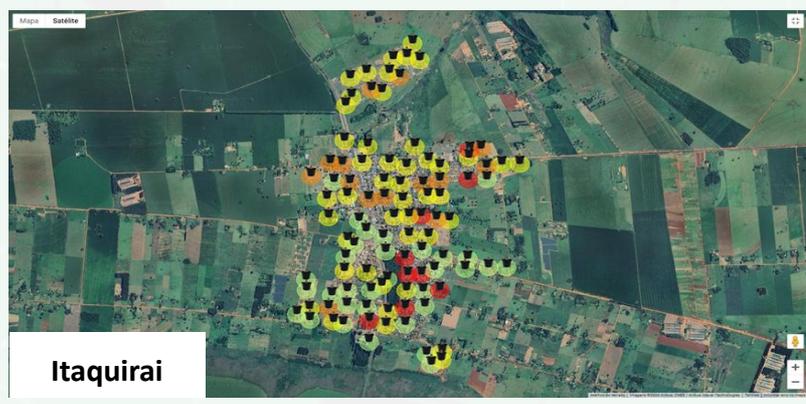
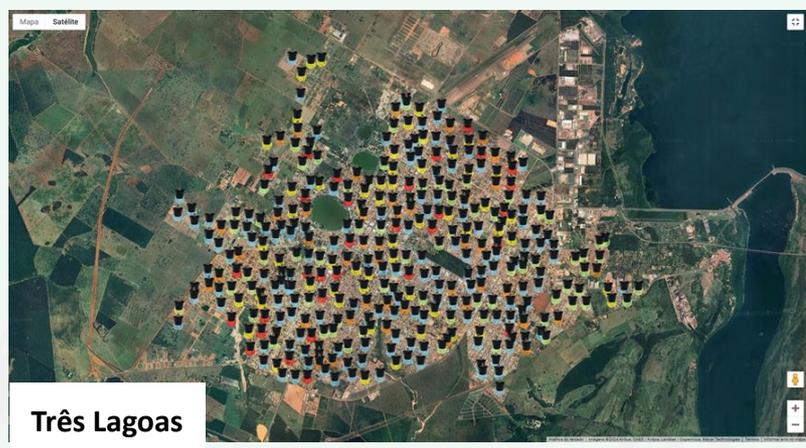
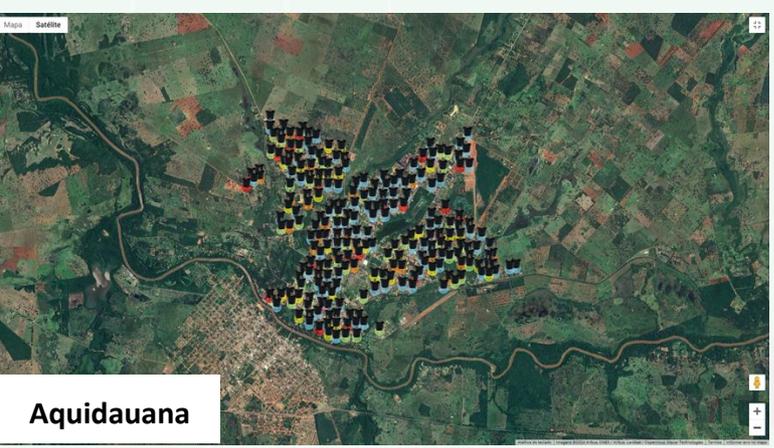
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

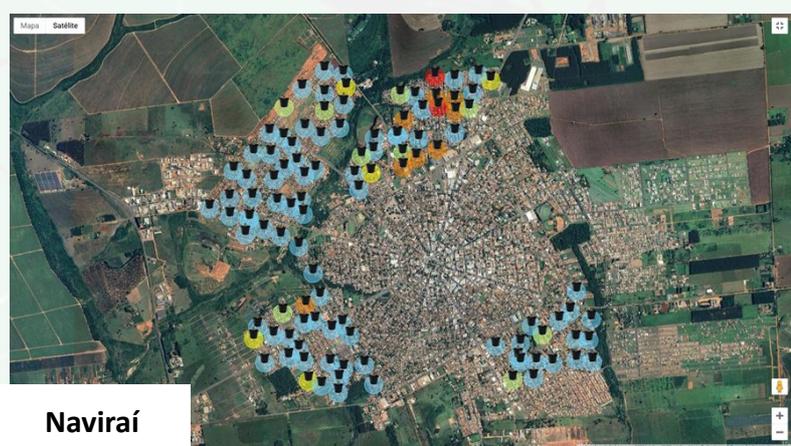
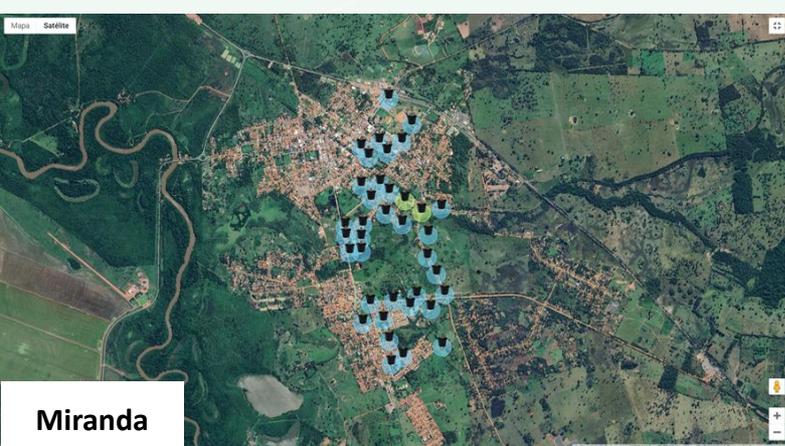
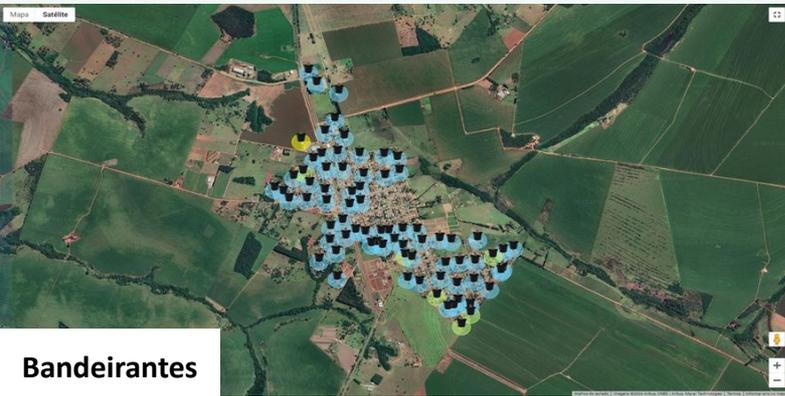
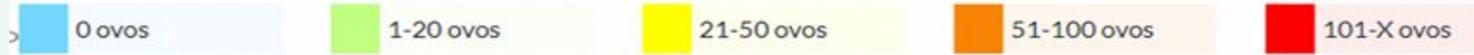
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JULHO de 2024.**

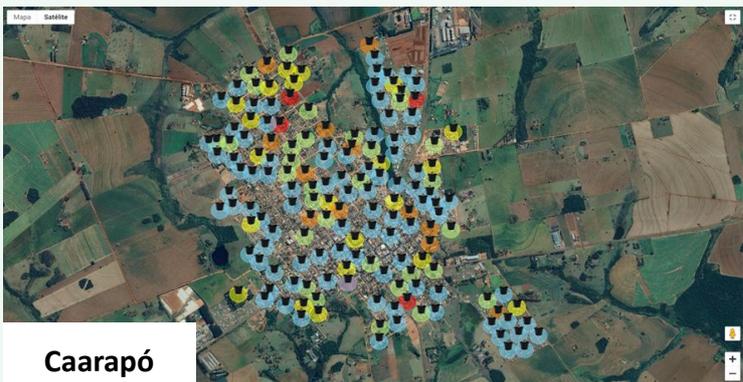
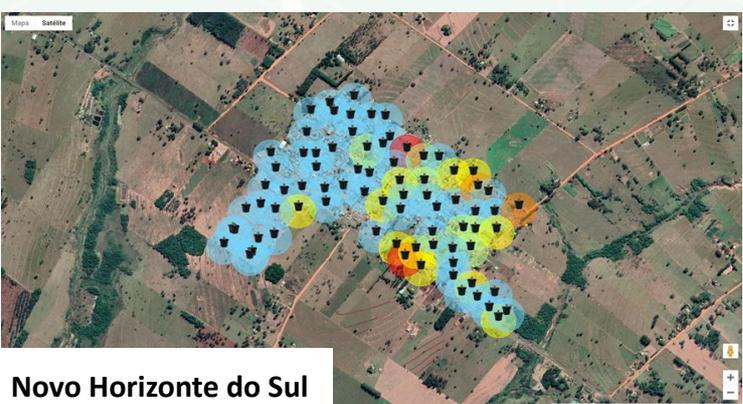
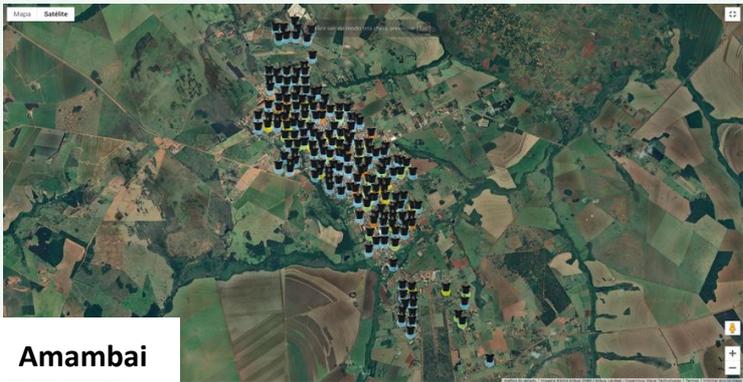
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	191	1.775	34%	27%
Aquidauana	241	7.013	53%	54%
Aral Moreira	30	8	6%	4%
Anastácio	116	36	4%	7%
Bandeirante	76	82	9%	11%
Caarapó	160	2.514	43%	36%
Coxim	135	6.464	60%	79%
Corumbá	74	119	5%	29%
Deodápolis	68	4.593	89%	75%
Guia Lopes da Laguna	104	3.405	57%	56%
Itaquiraí	100	4.869	100%	48%
Ivinhema	148	2.725	54%	33%
Jaraguari	60	43	11%	6%
Laguna Carapã	40	507	65%	19%
Maracaju	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Miranda	3	37	5%	1%
Naviraí	108	1.062	22%	44%
Novo Horizonte do Sul	78	1.120	28%	50%
Nova Alvorada do Sul	118	759	12%	50%
Ponta Porã	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ribas do Rio Pardo	132	1.075	59%	13%
São Gabriel D'Oeste	177	4.397	70%	35%
Três Lagoas	353	10.823	58%	52%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida